



Programação Julho 2016

Atividades 2ª quinzena

- **Sessões Comentadas da Audioteca do Jazz - com Francisco Marshall**
– Dias **20 e 27 de julho, quartas-feiras, às 19h. Inscrições gratuitas** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- **Workshop de Danças Gaúchas** – com Guilherme Ferrêra – Dia **16 de julho, sábado, às 14h – Inscrições** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- Espetáculo infantil ***Era uma vez: contos, lendas e cantigas*** – grupo Rococó Produções Artísticas e Culturais – Dia **17 de julho, domingo, às 16h** – entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30
- **Exposição *Escuta, dispositivos sonoros de Marcelo Armani*** – Visitação de **22 de julho a 04 de setembro**. Entrada Franca
- Recital do **Cocan** – Coral de Canoas - Dia **22 de julho, sexta-feira, 20h** – Entrada franca com retirada de senhas a partir das 19h30
- **Workshop de Dança de Salão**, com Guilherme Ferrêra – Dia **23 de julho, sábado, às 16h. Inscrições** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- Espetáculo / contação de histórias infantil ***O Casamento de João Bobo e a Princesa Chifruda***, com Guilherme Ferrêra. Dia **24 de julho, domingo, às 16h**. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30
- Workshop de **Teatro, expressão e criatividade**, com Henrique Gonçalves. Dia **26 de julho, terça-feira, das 14h às 16h. Inscrições** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- Workshop de **Contação de Histórias**, com Guilherme Ferrêra. Dia **30 de julho, sábado, das 14h às 16h. Inscrições** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- Espetáculo / contação de histórias infantil ***Rapunzel***, com Guilherme Ferrêra. Dia **31 de julho, domingo, às 16h**. Entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30



Sessões comentadas da Audioteca do Jazz

Dias 20 e 27 de julho, sempre às quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Convidado do mês: Francisco Marshall

Entrada franca

As Sessões Comentadas do mês de julho serão dedicadas a um dos maiores pianistas e compositores de todos os tempos: Keith Jarrett, que desenvolveu técnicas de improvisação conjugando o jazz a outros gêneros e estilos, como o blues, o gospel, a música erudita e barroca. Para falar sobre a música e a história desse grande instrumentista estadunidense, convidamos um grande especialista: o professor, historiador, filósofo e compositor Francisco Marshall.

Confira os temas que Marshall escolheu:

- Dia 13 – Keith Jarrett, piano solo
- Dia 20 – Keith Jarrett, trios e quartetos
- Dia 27 – Keith Jarrett, entre o erudito e o jazz

As sessões comentadas com Francisco Marshall pretendem mostrar ao público o pensamento e a expressão clara e criativa da música de Keith Jarrett.

Francisco Marshall é especializado em História Antiga, Arqueologia Clássica e História da Cultura. É professor na graduação e na pós-graduação de História e de Artes Visuais - Teoria e Crítica da Arte na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doutor em História Social pela USP, conferencista e pesquisador com trajetória internacional, e pós-doutor nas Universidades de Princeton, nos EUA, e Heidelberg, na Alemanha. É também membro correspondente da Academia Nacional de Ciências de Buenos Aires (Argentina) e Cidadão Emérito de Porto Alegre. É autor do livro *Édipo Tirano, a tragédia do saber* (UFRGS e EdUnB, 2000, Prêmio Açorianos de Literatura 2001, na categoria ensaios de humanidades) e de dezenas de artigos em periódicos nacionais e internacionais.

Com essa bagagem, Francisco Marshall fundou, em 2005, o StudioClio - Instituto de Arte & Humanismo, um centro de inovação artística e cultural no cenário de Porto Alegre/RS. O StudioClio é um espaço que promove desde shows e concertos até expedições científicas e culturais, passando por exposições, eventos de gastronomia cultural, cursos e oficinas, entre outras atividades.

Na área da música, Francisco Marshall é compositor da obra *Solis invictus*, juntamente com Dimitri Cervo. O concerto de estreia de *Solis Invictus* contou com a participação especial de César Rodrigues. Em 2015, o recém-criado Quarteto Jazz StudioClio (Bruno Braga na bateria, Michel Dorfman no piano, Nico Bueno no contrabaixo e Pedro Tgliani no violão e na guitarra) apresentou um show inspirado no livro *Jazz*, do pintor Henri Matisse, mesclando jazz com história da arte. A sessão contou com a direção artística e comentários de Francisco Marshall.



Workshop de Danças Gaúchas

Dia 16 de julho, sábado, às 14h

Com Guilherme Ferrêra

Inscrições pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

O workshop apresenta diversos ritmos das danças gaúchas de salão, passando pelo xote, bugio, milonga e rancheira, com o objetivo de trabalhar a sociabilização e a qualidade de vida através da dança. Dessa forma, proporciona momentos de prazer e descontração, contato social, atividade física, trabalho motor, noção rítmica, autoconhecimento, percepção do outro e melhora da autoestima, em acordo com a pesquisa rítmica e a proposta pedagógica dos trabalhos da Rococó Produções Artísticas e Culturais.

Os alunos irão conhecer os ritmos, aprender as técnicas e passos coletivamente e aplicar os conhecimentos na prática, sob a orientação do bailarino e ator **Guilherme Ferrêra**.

Objetivos do workshop:

- Desenvolver a consciência corporal;
- Difundir a cultura das danças de salão;
- Aprimorar conceitos ritmados (ritmo), respeitando a individualidade;
- Trabalhar o espaço temporal, como visão do espaço, lateralidade e etc;
- Desenvolver a criatividade,
- Aprimorar a expressão corporal;
- Favorecer a autoestima, valorizando as manifestações artísticas e a dança;
- Favorecer a interação e o convívio;
- Proporcionar quebra na rotina;
- Proporcionar atividade física assistida;
- Proporcionar melhorias na qualidade de vida;
- Promover a inclusão social;
- Descentralizar a cultura.



Espectáculo infantil *Era uma vez: contos, lendas e cantigas*

Dia 17 de julho, domingo, às 16h

Com grupo Rococó Produções Artísticas e Culturais – com Henrique Gonçalves e Guilherme Ferrêra. Direção: Guilherme Ferrêra

Entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30

Com uma mistura de teatro, contação de histórias, música, dança e circo, a peça revisita lendas populares brasileiras, como do Negrinho do Pastoreio, Nossa Senhora de Aparecida e cantigas do Cancioneiro Popular Gaúcho. Utilizando estas linguagens, aborda temas das culturas afrodescendente e gaúcha, além de uma reflexão sobre o bullying e as diferenças, trabalho infantil e os aspectos que auxiliam na formação de uma identidade. Elementos de tecnologia são usados para deixar a história mais próxima da realidade atual. Inspirado também no livro *Lendas do Sul*, de João Simões Lopes Neto.



Exposição *Escuta*, dispositivos sonoros de Marcelo Armani

Visitação de 22 de julho a 04 de setembro

Horários de visitação: de terças a sextas, das 09h às 12h e das 13h às 18h. Sábados e domingos, das 14h às 19h. **Entrada franca**

Agendamento de visitas guiadas para grupos de até 25 pessoas: 51 3428 5789

Na mostra intitulada *Escuta*, o artista sonoro canoense **Marcelo Armani** traz para a Casa Das Artes Villa Mimosa uma série de dispositivos produzidos entre os anos de 2014 e 2015. Dentre esses, a instalação sonora *Carne Seca* que integrou a 10ª Bienal do Mercosul, além de três trabalhos inéditos no estado do Rio Grande do Sul produzidos durante o programa de residência artística Rural.Scapes, realizado em uma antiga fazenda de café localizada no interior do estado de São Paulo. Diversos suportes, objetos, materiais e técnicas são utilizados pelo artista na produção de instalações caracterizadas por dispositivos híbridos nos quais transitam conceitos e críticas aos modelos socioeconômicos, ao capital e a doutrina religiosa. Em uma das instalações, sons e ruídos registrados por microfones de contato e subaquáticos são reproduzido no interior de um conjunto de bambus. Já a peça sonora, “Concerto para Cocho”, que tem a fotografia como suporte visual, é composta por sons e ruídos produzidos pelo atrito de arco de violino aplicado sobre um telhado de zinco presente em Cochos, locais destinados para a alimentação de gado.

Marcelo Armani (Carlos Barbosa/RS, 1978) é artista sonoro, produtor eletroacústico e músico improvisador representado pela gravadora espanhola Luscinia Discos. Passou parte da infância no meio rural e, na segunda metade da década de 80, se muda para Canoas/RS, alterando períodos entre a escola e a indústria metalúrgica. Em 1998, como baterista, integra grupos inclinados ao movimento punk e post-rock. Em 2007, inicia pesquisas com ruído, passando pela música concreta, eletroacústica e improvisação. Em 2011, realiza os primeiros projetos no campo da arte sonora e artes visuais, permeando conceitos e poéticas do ready made, land art, arte conceitual e situacionismo. Armani transita por diferentes suportes, produzindo construções plásticas e narrativas sonoras amplificadas em dispositivos hibridizados, expondo o propondo universos provocativos. Ativadores de questões geográficas, antropológicas, ordens de consumo, ocultismos, imersões aos fantasmas sociais, atritos, memórias e recortes de natureza efêmera. Atualmente, conduz e apresenta o Elefante Branco projeto de improvisação eletroacústica pelo Brasil e exterior. Marcelo vive e trabalha na cidade de Canoas.

Para saber mais sobre o artista, acesse: <http://marceloarmani.weebly.com/>



Obras

Carne Seca - Instalação Sonora - 2015

Carne Seca é uma instalação sonora composta por peças sonoras, sal grosso, cabos de áudio e alto-falantes. O sal é utilizado como matéria prima para moldar estruturas semelhantes a corpos dispostos no chão do espaço expositivo. Os alto-falantes e cabos de áudio são inseridos no espaço, explorando a arquitetura acústica do local. Os equipamentos são responsáveis pela reprodução da peça sonora intitulada *Ecos do Mar* composta por partes do hino do estado do Rio Grande do Sul fragmentos e ruídos extraídos de superfícies sólidas e líquidas, registros de paisagens sonoras em antigas fazendas no interior do estado de São Paulo, em Ithaca/EUA, nos oceanos Índico e Atlântico. Diferentes técnicas de manipulação, edição e arranjo são empregadas como maneira de estruturar ambientes herméticos e universos de tensão. A poética sonora e o confronto visual exploram o período de base econômica escravista no RS com cruzamentos e críticas à Revolução Farroupilha. Carne Seca apropria-se de fatos históricos, de texturas sonoras e visuais para construir a narrativa de um universo de travessias: Do mar as negociações em terra. Dos mandos e desmandos de uma liberdade fecundada pela espada e pelo açoite. Do sal que salga a carne o artista inverte relações. Expõe a secura desidratada, morta, sugerindo formas corpóreas. O sal materializa aqueles corpos lançados ao oceano e presos a uma nova terra num mesmo plano temporal. Projeta-se a ilusão da carne, da pele, representando o transito de um tempo. Moldam-se quase humanos. Sons e ruídos orbitam carregados de signos e memórias vividas por entre as margens, transportando percepções de um período. Cristalizadas nessa estrutura os costumes de ações/de deveres/de segregações num ciclo em que o homem faz-se alimento para o próprio homem.

À Capela - Instalação Sonora 2014

À Capela é o resultado da ocupação de uma antiga igreja localizada na fazenda Santa Teresa durante o programa de residência artística Rural.Scapes. O piso é coberto por 1.700 páginas de uma bíblia que permanecem presas a esse por 700 pedras coletadas das margens do rio Ribeirão Santana. Um sistema sonoro de quatro canais reproduz a peça sonora composta por sons da limpeza do local, cânticos e orações durante missas e ruídos do instante da ocupação.

S/T - Instalação Sonora 2014

Instalação formada por alto-falantes inseridos no interior de bambus em que são reproduzidas duas peças sonoras compostas pelo registro de ruídos produzidos em bambuzais e por captação subaquática realizada no rio Ribeirão Santana, São José do Barreiro, SP.

Concerto para Cocho - Peça Sonora 2014

Concerto para Cocho é uma peça sonora composta por sons e ruídos produzidos pelo atrito de arco de violino aplicado sobre as extremidades do telhado de zinco presente em Cochos (locais destinados para a alimentação de gado). Os 3min de peça representa o resultado de 2h de experimentações sobre os distintos pontos da superfície do telhado. Regiões pelas quais se projetam fragmentos com texturas, timbres e frequências únicas. O registro desses recortes foi captado com microfones de contato e shotguns posicionados em partes específicas.



Recital do Cocan – Coral de Canoas

Dia 22 de julho, sexta-feira, 20h

Entrada franca com retirada de senhas a partir das 19h30

Informações em breve!



Workshop de Dança de Salão

Dia 23 de julho, sábado, às 16h

com Guilherme Ferrêra

Inscrições pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

O workshop apresenta diversos ritmos das danças gaúchas de salão, passando pelo forró, valsa, soltinho e samba de gafieira, com o objetivo de trabalhar a sociabilização e a qualidade de vida através da dança. Dessa forma, proporciona momentos de prazer e descontração, contato social, atividade física, trabalho motor, noção rítmica, autoconhecimento, percepção do outro e melhora da autoestima, em acordo com a pesquisa rítmica e a proposta pedagógica dos trabalhos da Rococó Produções Artísticas e Culturais.

Os alunos irão conhecer os ritmos, aprender as técnicas e passos coletivamente e aplicar os conhecimentos na prática, sob a orientação do bailarino e ator **Guilherme Ferrêra**.

Objetivos do workshop:

- Desenvolver a consciência corporal;
- Difundir a cultura das danças de salão;
- Aprimorar conceitos ritmados (ritmo), respeitando a individualidade;
- Trabalhar o espaço temporal, como visão do espaço, lateralidade e etc;
- Desenvolver a criatividade,
- Aprimorar a expressão corporal;
- Favorecer a autoestima, valorizando as manifestações artísticas e a dança;
- Favorecer a interação e o convívio;
- Proporcionar quebra na rotina;
- Proporcionar atividade física assistida;
- Proporcionar melhorias na qualidade de vida;
- Promover a inclusão social;
- Descentralizar a cultura.



Espectáculo infantil *O Casamento de João Bobo e a Princesa Chifruda – contação de histórias*

Dia 24 de julho, domingo, às 16h

Com Guilherme Ferrêra

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

Autor: Ricardo Azevedo

Duração: 20 minutos

Em uma adaptação do conto João Bobo e a Princesa Chifruda, de Ricardo Azevedo, o espetáculo conta a história de João, sua velha mãe e seu irmão. Graças a um ovo encantado, a mãe descobre que o destino do filho mais velho é tornar-se um sábio e o filho mais moço, apesar de bobo, vai casar-se com uma linda princesa e virar rei. João Bobo é um herói nada convencional. Com suas trapalhadas, sempre acha a solução certa para escapar das enrascadas onde se mete.

Com a utilização de poucos recursos cênicos e de técnicas de teatro de convenção aliados à execução de canto e música ao vivo, o público embarca na história e viaja com João em seu tapete mágico, voando até a ilha das maçãs azuis e conhecendo uma linda princesa chifruda. Com muito humor, a contação relembra que nem sempre as coisas são como parecem e que não devemos julgar ninguém pela aparência.

Guilherme Ferrêra é ator bailarino e coreógrafo, Bacharel em Biblioteconomia, UFRGS. Graduando do Curso de Licenciatura em Teatro – Departamento de Artes Dramáticas UFRGS. Produtor Cultural Registro no CEPC/RS 3.198. Contador de Histórias – UFRGS 2001. Já trabalhou em diversas produções cinematográficas e publicidade. No Teatro já participou de mais de 20 montagens destaque para os espetáculos “Dois de Paus” com direção de Paulo Guerra em 2011, e “O Gato de Botas – Quem disse que só o cão é o melhor amigo do homem?” com direção de Daiane Oliveira em 2013. Como coreógrafo destaca o trabalho realizado na produção da Casa das Sete Mulheres – Rede Globo em 2003 com direção de Jayme Monjardin. Como produtor é sócio proprietário da Rococó Produções Artísticas e Culturais.



Workshop de Teatro, expressão e criatividade para crianças e adolescentes

Dia 26 de julho, terça-feira, das 14h às 16h

Com Henrique Gonçalves - Público: a partir dos 10 anos

Inscrições pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

No workshop de teatro, expressão e criatividade, ministrado pelo ator e bailarino Henrique Gonçalves, o trabalho se desenvolve com o objetivo de proporcionar um espaço onde a criança/adolescente possa se expressar, estimulando sua sensibilidade e canalizando sua energia natural para um processo criativo. O objetivo é desenvolver o autoconhecimento corporal e emocional como um caminho para a compreensão e inserção de cada um em diferentes grupos.

O workshop utiliza um dos principais elementos do universo teatral, o trabalho em equipe, desenvolvendo exercícios teatrais e trabalhando a consciência corporal e a imaginação.

Programa do workshop :

1. Corpo físico (articulações; despertar o corpo para o trabalho: relaxamento no sentido de liberar tensões cotidianas e despertar o corpo para um trabalho físico extra cotidiano, lúdico, propenso para o jogo).
2. Jogos: atividades lúdicas espontâneas, que tire o participante do seu comportamento lógico-racional diário, programado, e que o coloque em situações criativas.
3. Descoberta do corpo como um instrumento artístico-comunicador: trabalho com expressão corporal através de estímulos (sons, atmosferas, situações.)
4. Introdução aos elementos teatrais de composição cênica: contar uma história; ouvir e presenciar uma história; Jogos de improvisos, alternância de papéis; criação individual X criação coletiva; transposição de experiências individuais para um universo coletivo. Utilizar a imaginação para criar situações não aparentes e através da utilização dos códigos teatrais, tornar verossímeis.

Henrique Gonçalves é ator, bailarino e produtor Cultural, Graduando do Curso de Licenciatura em Teatro – Departamento de Artes Dramáticas - UFRGS. No seu currículo tem mais de 20 espetáculos profissionais, destacando-se entre eles o musical infantil *O Gato de Botas* e o espetáculo adulto *Os Dois Gêmeos Venezianos*, com direção de Suzi Martinez. Como bailarino destacam-se os trabalhos com a Cadica Cia de Danças, que representou o Brasil em dois grandes festivais de dança internacionais (FOLKLORIADA, Anseong/Coréia do Sul, em 2012 e 50º Festival Internacional de Folclore da Corredoura/Gualteriana/Portugal, em 2013). Também destaca em seu currículo a vitória conquistada com a Cia Crakety no quadro *Se Vira nos 30*, do Programa do Faustão, na Rede Globo em 2011.



Workshop de Contação de Histórias

Dia 30 de julho, sábado, das 14h às 16h

Com Guilherme Ferrêra

Inscrições pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br – para qualquer interessado, acima dos 15 anos – 50 vagas

A força pedagógica da Contação de Histórias é incontestável, e seu uso pedagógico é amplamente difundido na sociedade atual. É uma técnica versátil e dinâmica de grande alcance e baixos custos de produção. Sua capacidade lúdico-pedagógica pode e deve ser explorada a fim de proporcionar momentos de entretenimento e reflexão, onde um trabalho corporal e vocal associado ao uso de objetos e convenções possibilita estimular a imaginação e convidar os ouvintes a embarcarem em uma incrível viagem onde cada envolvido contribui.

A ação é direcionada aos professores, atores, regentes de biblioteca, agentes culturais ativos e potenciais do entorno das comunidades contempladas pelo projeto.

Esta ação pedagógica de verá cumprir as seguintes funções:

- Sensibilizar a comunidade escolar para o trabalho que será realizado posteriormente;
- Estimular o hábito da contação de histórias como ferramenta lúdico-pedagógica;
- Estimular a atividade de agentes culturais locais, bem como o surgimento de novos agentes culturais;
- Instrumentalizar professores, agentes culturais locais e agentes culturais potenciais para a prática consciente da contação de histórias.

Nesse workshop será trabalhada a Técnica da Contação de Histórias Dramatizada com enfoque nos seguintes elementos:

- Voz e sonoridade: seus usos e possibilidades 2- Corpo: um elemento de extrema expressão
- História: como apropriar-se
- Elementos e acessórios: potencialidade x limitação

Guilherme Ferrêra é ator bailarino e coreógrafo, Bacharel em Biblioteconomia, UFRGS. Graduando do Curso de Licenciatura em Teatro – Departamento de Artes Dramáticas UFRGS. Produtor Cultural Registro no CEPC/RS 3.198. Contador de Histórias – UFRGS 2001. Já trabalhou em diversas produções cinematográficas e publicidade. No Teatro já participou de mais de 20 montagens destaque para os espetáculos “Dois de Paus” com direção de Paulo Guerra em 2011, e “O Gato de Botas – Quem disse que só o cão é o melhor amigo do homem?” com direção de Daiane Oliveira em 2013. Como coreógrafo destaca o trabalho realizado na produção da Casa das Sete Mulheres – Rede Globo em 2003 com direção de Jayme Monjardin. Como produtor é sócio proprietário da Rococó Produções Artísticas e Culturais.



Espetáculo / contação de histórias infantil *Rapunzel*

Dia 31 de julho, domingo, às 16h

Com Guilherme Ferrêra

Entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30

Duração: 35 minutos

O espetáculo é baseado no conto dos Irmãos Grimm.

Para impedir que a Bruxa lance uma maldição sobre sua esposa grávida, um homem promete entregar sua filha à Bruxa, quando ela nascesse. Essa criança é Rapunzel, que é criada numa imensa torre, prisioneira do mundo, tendo contato apenas com a bruxa malvada. Até que, um dia, um príncipe encantado descobre a torre...